

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E POPULAR NA INCLUSÃO SOCIAL

Bolsista: Edna Cristina Garcia Faria - ednagfaria@gmail.com

Orientadora: Prof^a. Dr. Lubienska C. L. J. Ribeiro – lubi@ft.unicamp.br

FACULDADE DE TECNOLOGIA – FT

PIBIC/CNPq

Palavras-Chave: Pesquisa-Ação – Inclusão Social – Educação Ambiental – Educação Popular – Universidade Solidária

Introdução

Esta pesquisa visa se aliar à necessidade de que as novas tendências em educação ambiental superem a hegemonia da abordagem tradicional existentes até o momento. Contudo, falar em novas tendências em educação ambiental é o mesmo que dizer que a educação ambiental tradicional foi superada.

As novas tendências não vêm ajustar o tradicional, elas nascem sobre uma nova ótica, ou melhor, sob um emergente paradigma. E quando se evidencia uma mudança de paradigma, está se afirmando uma ruptura com um modo de pensar e fazer, neste caso específico, em metodologia do ensino e prática em educação ambiental popular com aplicação em inclusão social.

Metodologia

Na tentativa de problematizar a pesquisa ação empreendida, lançando um olhar crítico do caminho percorrido, empregou-se o método qualitativo que melhor contempla os objetivos desta investigação.

Segundo Minayo e Sanches (1993) a investigação qualitativa aprofunda a complexidade de fenômenos, fatos e processos particulares e específicos de grupos. Assim procedeu-se à análise de documentos e arquivos em audiovisual produzidos em cada fase da pesquisa-ação, entrevistas transcritas, atas de reuniões e anotações em diários de campo pelo grupo durante a observação participativa. Estes formaram o material de análise.

(1) Os aspectos avaliados desses elementos foram sintetizados nas perguntas norteadas, as quais serão respondidas e/ou discutidas:

Qual o caminho percorrido pela pesquisa-ação?

(2) A pesquisa-ação favoreceu a participação e comprometimento dos participantes?

(3) O objetivo de elaborar e testar procedimentos foi atingido?

(4) Quais os desafios da operacionalização da pesquisa-ação? Qual a potencialidade do método?

Resultados e Discussão

Quadro 1: Fragmento do quadro de ações pactuadas

Objetivo	Levantamento das necessidades das famílias dos participantes.
Ação	Mapear necessidades.
Quem?	Monitores do projeto e bolsista que desenvolve a pesquisa.
Como Avaliar?	Identificar: a) se a família é carente, renda; b) bairro onde mora; c) situação familiar; d) acesso a cultura, educação, saúde e acompanhamento profissional.

Conclusões

Este projeto de iniciação científica está em andamento. as conclusões, ainda que parciais, tentam dar conta de um campo muito complexo.

Os resultados apontam para a necessidade de uma reflexão profunda em torno das práticas em Educação Ambiental e os indicadores e parâmetros construídos, assim como seu caminho metodológico trazem elementos que nos permite conhecer melhor este campo.

Referências bibliográficas

FREIRE, Paulo. Educação popular. Lins (SP): Todos Irmãos. 38 p.,1982.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à pratica educativa. 34a edição. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 16ª ed. São Paulo, Cortez. (2008).

VIEZZER, Moema L. “Pesquisa – Ação – Participante (PAP)”. Encontros e Caminhos: formação de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores. Brasília, DF: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005.



UNICAMP



FACULDADE DE TECNOLOGIA

